

ESTILO DE VIDA, PERFIL DO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO DE FUNCIONÁRIOS UNIVERSITÁRIOS

Gustavo Recalcatti¹, Gracielle Fin²

1. Discente do curso de graduação em Fisioterapia, Unoesc, Joaçaba, SC

2. Docente do Programa de Pós-Graduação em Biociências e Saúde, Unoesc, Joaçaba, SC

Autor correspondente: Gustavo Recalcatti, gustck1@gmail.com

Área: Ciências da Vida e Saúde

Introdução: A promoção da saúde no ambiente de trabalho, parte do pressuposto de que o trabalho é um importante determinante do processo saúde doença, com expressões diversas sobre a saúde física e mental dos trabalhadores. Sendo assim, ambientes saudáveis para o trabalhador devem fazer parte de um conjunto de ações articuladas entre as diferentes esferas da gestão. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi avaliar o estilo de vida, o perfil do ambiente e condições de trabalho de funcionários em trabalhadores do ambiente universitário. **Método:** Participaram funcionários do setor técnico administrativo da Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc), que responderam escalas sobre estilo de vida, perfil do ambiente e condições de trabalho e sintomas osteomusculares. **Resultados:** Participaram 67 funcionários, predominantemente mulheres (79,1%), com média de idade de 33 anos. Os resultados demonstram taxas de sobrepeso (31,34%) e obesidade (17,91%), bem como indicadores de risco relacionados ao perímetro de cintura (33,33%). A avaliação do estilo de vida dos funcionários identificou que, embora a maioria dos participantes relata realizar atividades físicas de forma regular, outros aspectos, como alimentação e controle de estresse, necessitam de melhoria. Sobre a percepção de perfil de ambiente e condições de trabalho, observou-se que os funcionários avaliam condições entre boas e excelentes, nos aspectos que envolvem ambiente físico e social, assim como realização profissional, remuneração e relevância social do trabalho. A frequência de sintomas osteomusculares identificou as principais queixas como sendo recorrentes as dores na região do pescoço, partes superior e inferior das costas, sintomas comuns entre aqueles que desempenham funções administrativas. **Conclusão:** Como conclusão destaca-se a importância de programas de promoção da saúde, melhorias ergonômicas, estratégias para o controle do estresse e acompanhamento contínuo. Criar estratégias de promoção da saúde e em ambientes de trabalho mais saudáveis é uma medida que pode trazer benefícios tanto para os funcionários quanto para a instituição.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador; Ambiente de Trabalho; Estilo de Vida.

Agradecimentos: o autor Gustavo Recalcatti agradece ao Programa de Bolsas Universitárias do Estado de Santa Catarina (UNIEDU) pela concessão de bolsa de iniciação científica.